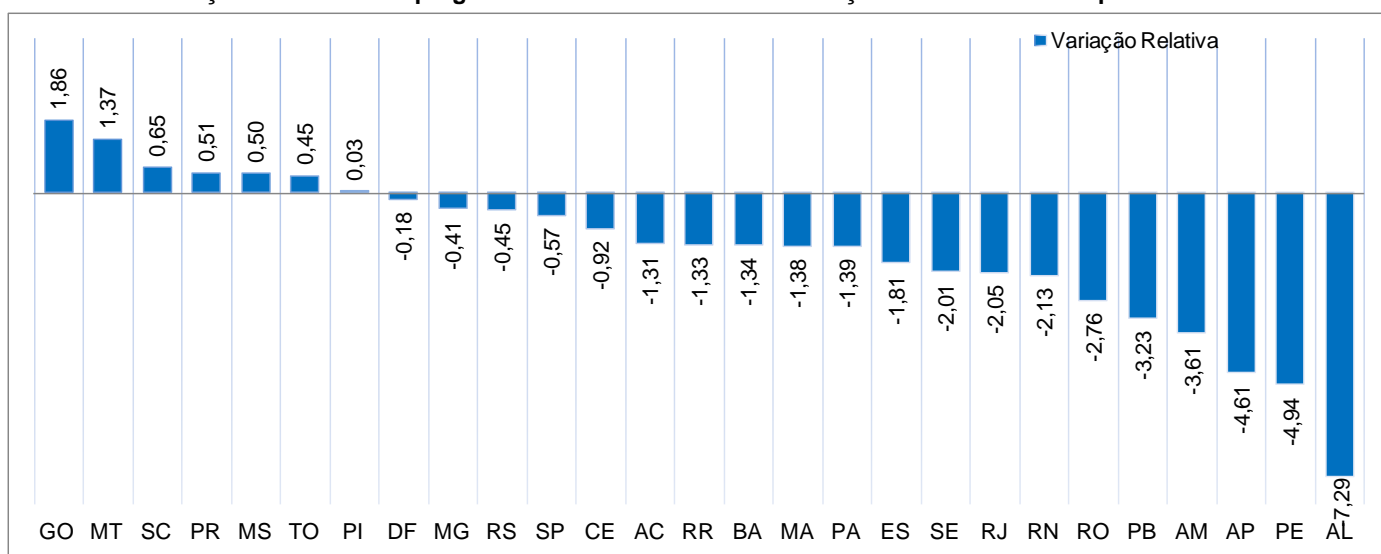


## Goias é líder na geração de empregos no primeiro semestre de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 22.942 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) no primeiro semestre de 2015, representando um acréscimo de 1,86% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado bastante positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 0,84% no número de empregos formais. Este resultado fez com que Goiás ocupasse o primeiro lugar em termos relativo e absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no gráfico 1 e tabela 1.

**Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado do primeiro semestre de 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

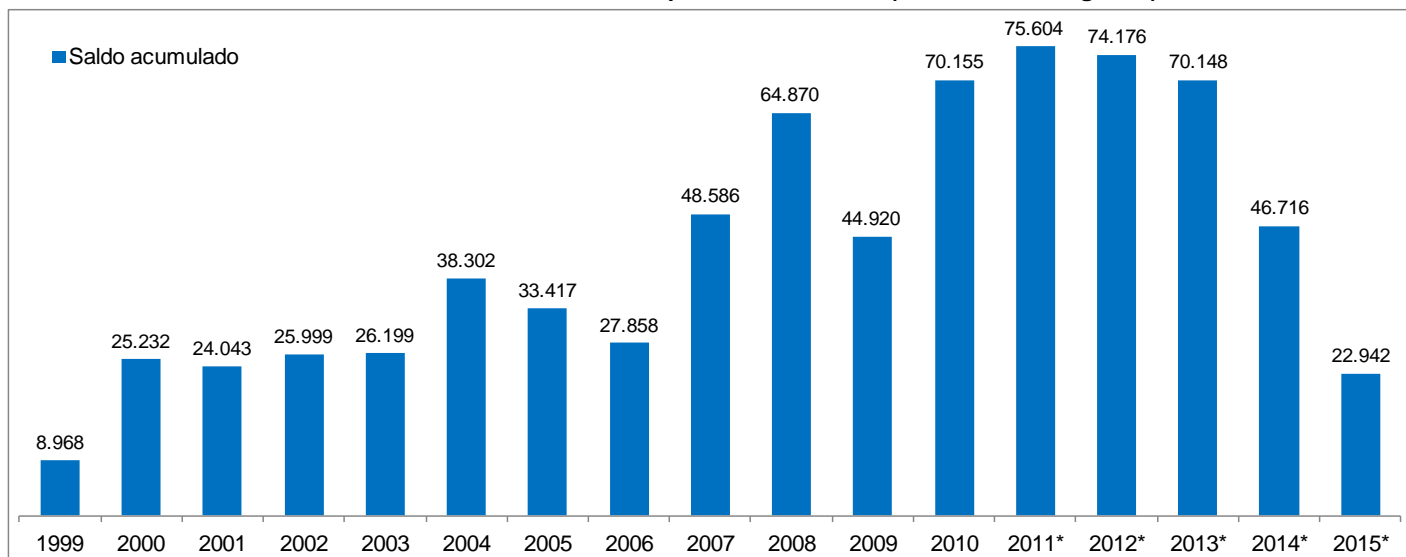
**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no acumulado do primeiro semestre de 2015**

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	Goiás	22.942
2º	Paraná	13.998
3º	Santa Catarina	13.235
4º	Mato Grosso	9.118
5º	Mato Grosso do Sul	2.569
6º	Tocantins	807
7º	Piauí	97
8º	Roraima	-701
9º	Acre	-1.168
10º	Distrito Federal	-1.451

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado no primeiro semestre (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015**

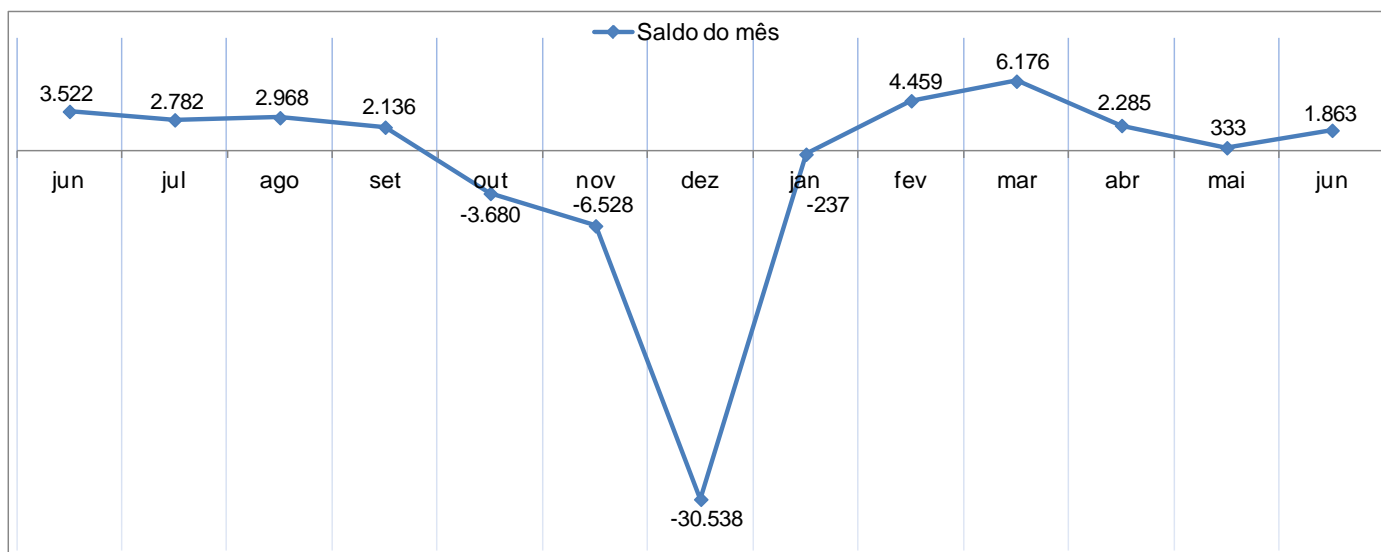


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Junho de 2015**

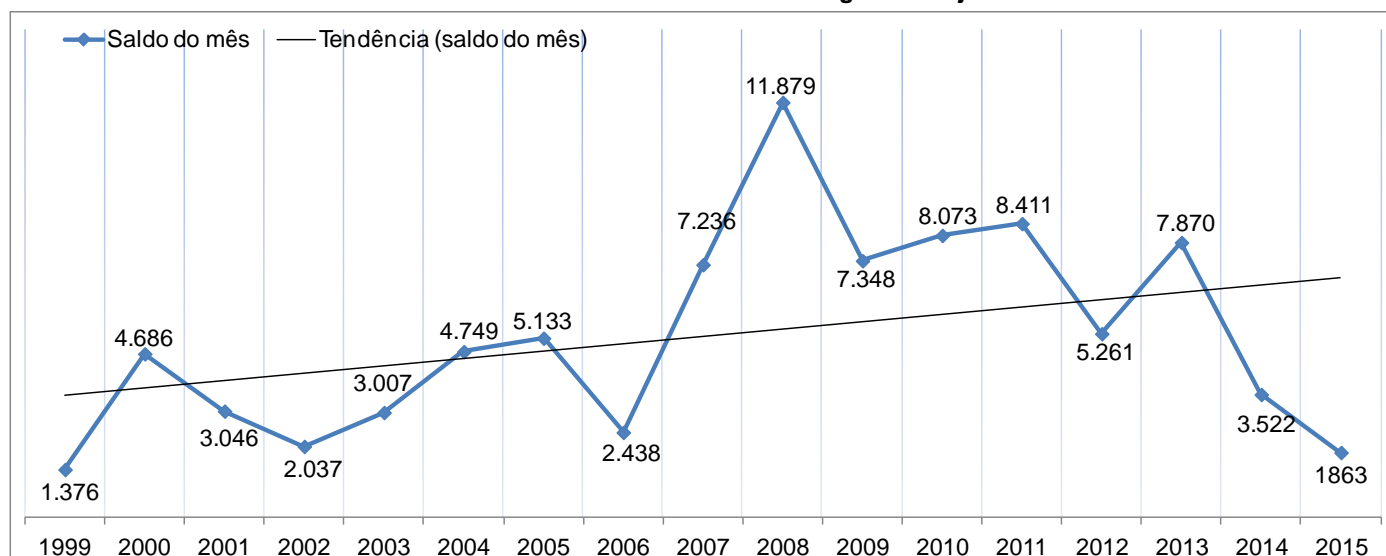
Os dados do CAGED também mostram que Goiás gerou 1.863 postos de empregos formais no mês de junho (Gráfico 3). Apesar de ser o pior resultado para o mês desde o ano de 1999 (Gráfico 4), Goiás foi o quinto estado que mais criou vagas (termos absolutos) e o terceiro em termos de crescimento do número de empregos (termos relativos). Ressalta-se o que o saldo nacional foi negativo em 111.199 postos de trabalho no mês, acumulando 345.417 postos fechados no primeiro semestre deste ano. Em 20 Estados da Federação o saldo de empregos formais no mês de junho foi negativo, sendo que em São Paulo houve o maior número de postos de trabalho fechados (52.286).

**Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – junho/2014 a junho/2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em junho – 2000 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

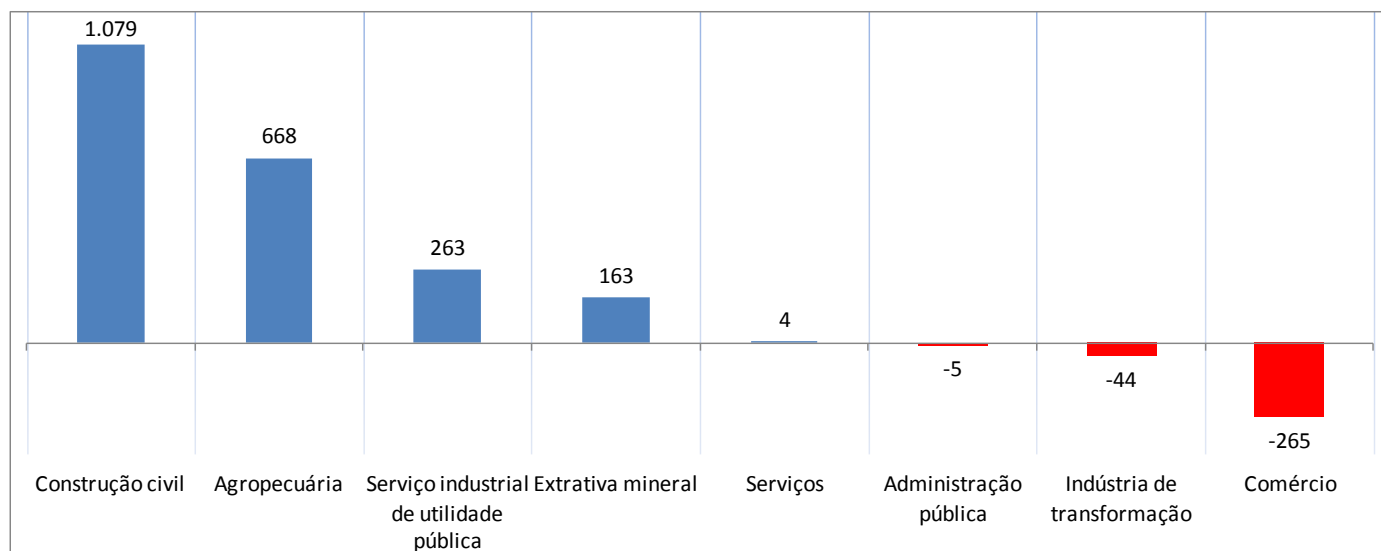
O maior saldo no mês de junho foi registrado no setor de Construção Civil, aumento de 1,22% em relação ao estoque do mês anterior. Apesar do bom resultado em relação aos outros setores da economia neste mês, este setor acumula um saldo negativo de 1.653 postos de empregos formais no primeiro semestre do ano. O bom desempenho deve-se à atividade de Construção de Rodovias e Ferrovias e às Obras de Terraplanagem que juntas geraram 1.031 empregos formais.

O setor Agropecuário teve uma variação de 0,70% em relação ao estoque do mês anterior, com saldo de 668 postos de empregos formais, acumulando saldo de 8.585 empregos gerados no ano. É um dos três setores que mais tem contribuído para geração de empregos formais em Goiás. A atividade de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente foi a que mais gerou empregos no mês de junho (397 postos).

No setor de comércio houve retração de 0,09% em relação ao estoque de maio, saldo negativo de 265 postos. Foi o setor de pior desempenho em junho e já acumula saldo negativo de 843 postos no primeiro semestre de 2015. A atividade de Comércio a Varejo e por Atacado de Veículos Automotores teve o pior saldo do setor (-162 postos), seguido pela atividade de Comércio Varejista Especializado de Eletrodomésticos e Equipamentos de áudio e Vídeo (-155 postos).

Quanto ao setor de serviços, não houve crescimento em relação ao estoque do mês de abril, no entanto, é o setor que mais gerou empregos formais no acumulado do primeiro semestre. O bom desempenho do semestre se deve principalmente aos subsetores de Transporte e Comunicação e de Médicos e Odontológicos, que acumulam saldo de 3.385 postos e de 2.373 postos, respectivamente.

**Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – junho 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – junho de 2015**

Setores	junho/2015				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	<b>312</b>	<b>149</b>	<b>163</b>	<b>1,86</b>	<b>1.506</b>	<b>1.142</b>	<b>364</b>	<b>4,24</b>	<b>2.486</b>	<b>2.688</b>	<b>-202</b>	<b>-2,21</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>10.754</b>	<b>10.798</b>	<b>-44</b>	<b>-0,02</b>	<b>74.005</b>	<b>66.747</b>	<b>7.258</b>	<b>2,86</b>	<b>141.638</b>	<b>147.126</b>	<b>-5.488</b>	<b>-2,06</b>
Prod minerais não metálicos	738	774	-36	-0,24	4.537	4.745	-208	-1,38	9.572	9.994	-422	-2,75
Metalúrgica	455	596	-141	-1,08	3.707	4.091	-384	-2,86	7.725	8.203	-478	-3,54
Mecânica	342	388	-46	-0,59	2.718	2.806	-88	-1,12	5.388	5.463	-75	-0,96
Material elétrico e comunicação	132	201	-69	-2,21	1.074	1.009	65	2,20	2.001	1.750	251	9,05
Material de transporte	65	138	-73	-1,10	617	1.059	-442	-6,30	1.439	1.905	-466	-6,61
Madeira e mobiliário	286	468	-182	-1,79	2.638	2.815	-177	-1,74	5.376	5.666	-290	-2,82
Papel, papelão, editorial e gráfica	561	431	130	1,18	2.595	2.731	-136	-1,20	6.006	5.826	180	1,63
Borracha, Fumo e Couros	279	330	-51	-0,66	1.923	2.024	-101	-1,30	3.745	4.376	-631	-7,58
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.495	1.816	679	1,25	17.381	11.327	6.054	12,33	29.309	30.131	-822	-1,47
Têxtil e vestuário	1.480	1.397	83	0,26	8.549	8.138	411	1,30	17.096	17.493	-397	-1,23
Calçados	55	83	-28	-1,72	347	467	-120	-7,01	800	939	-139	-8,03
Prod Alimentícios e Bebidas	3.866	4.176	-310	-0,32	27.919	25.535	2.384	2,50	53.181	55.380	-2.199	-2,20
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>427</b>	<b>164</b>	<b>263</b>	<b>2,50</b>	<b>1.451</b>	<b>1.341</b>	<b>110</b>	<b>1,03</b>	<b>3.105</b>	<b>2.773</b>	<b>332</b>	<b>3,17</b>
<b>Construção civil</b>	<b>7.235</b>	<b>6.156</b>	<b>1.079</b>	<b>1,22</b>	<b>40.112</b>	<b>41.765</b>	<b>-1.653</b>	<b>-1,80</b>	<b>89.377</b>	<b>103.663</b>	<b>-14.286</b>	<b>-13,68</b>
<b>Comércio</b>	<b>13.040</b>	<b>13.305</b>	<b>-265</b>	<b>-0,09</b>	<b>85.202</b>	<b>86.045</b>	<b>-843</b>	<b>-0,29</b>	<b>180.225</b>	<b>174.052</b>	<b>6.173</b>	<b>2,14</b>
Com varejista	11.011	11.088	-77	-0,03	71.148	72.238	-1.090	-0,45	151.305	146.262	5.043	2,11
Com atacadista	2.029	2.217	-188	-0,37	14.054	13.807	247	0,49	28.920	27.790	1.130	2,29
<b>Serviços</b>	<b>19.136</b>	<b>19.132</b>	<b>4</b>	<b>0,00</b>	<b>126.484</b>	<b>117.375</b>	<b>9.109</b>	<b>2,01</b>	<b>250.315</b>	<b>240.043</b>	<b>10.272</b>	<b>2,27</b>
Inst financeiras	146	150	-4	-0,03	1.033	1.139	-106	-0,71	2.080	2.131	-51	-0,34
Com. e adm imóveis	5.390	5.766	-376	-0,31	37.644	36.886	758	0,64	75.293	76.703	-1.410	-1,16
Transporte e Comunicação	2.652	2.416	236	0,38	18.186	14.801	3.385	5,73	34.685	32.924	1.761	2,90
Alojamento, alimentação	7.603	8.108	-505	-0,29	50.175	48.365	1.810	1,05	102.171	95.919	6.252	3,73
Médicos e odontológicos	2.436	1.328	1.108	2,49	9.882	7.509	2.373	5,45	18.606	15.185	3.421	8,06
Ensino	909	1.364	-455	-0,97	9.564	8.675	889	1,94	17.480	17.181	299	0,64
<b>Administração pública</b>	<b>44</b>	<b>49</b>	<b>-5</b>	<b>-0,02</b>	<b>286</b>	<b>274</b>	<b>12</b>	<b>0,04</b>	<b>505</b>	<b>490</b>	<b>15</b>	<b>0,05</b>

**Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – junho de 2015**

Setores	junho/2015				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Agropecuária</b>	5.816	5.148	668	0,70	37.278	28.693	8.585	9,68	67.300	66.412	888	0,92
<b>Total</b>	<b>56.764</b>	<b>54.901</b>	<b>1.863</b>	<b>0,15</b>	<b>366.324</b>	<b>343.382</b>	<b>22.942</b>	<b>1,86</b>	<b>734.951</b>	<b>737.247</b>	<b>-2.296</b>	<b>-0,18</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

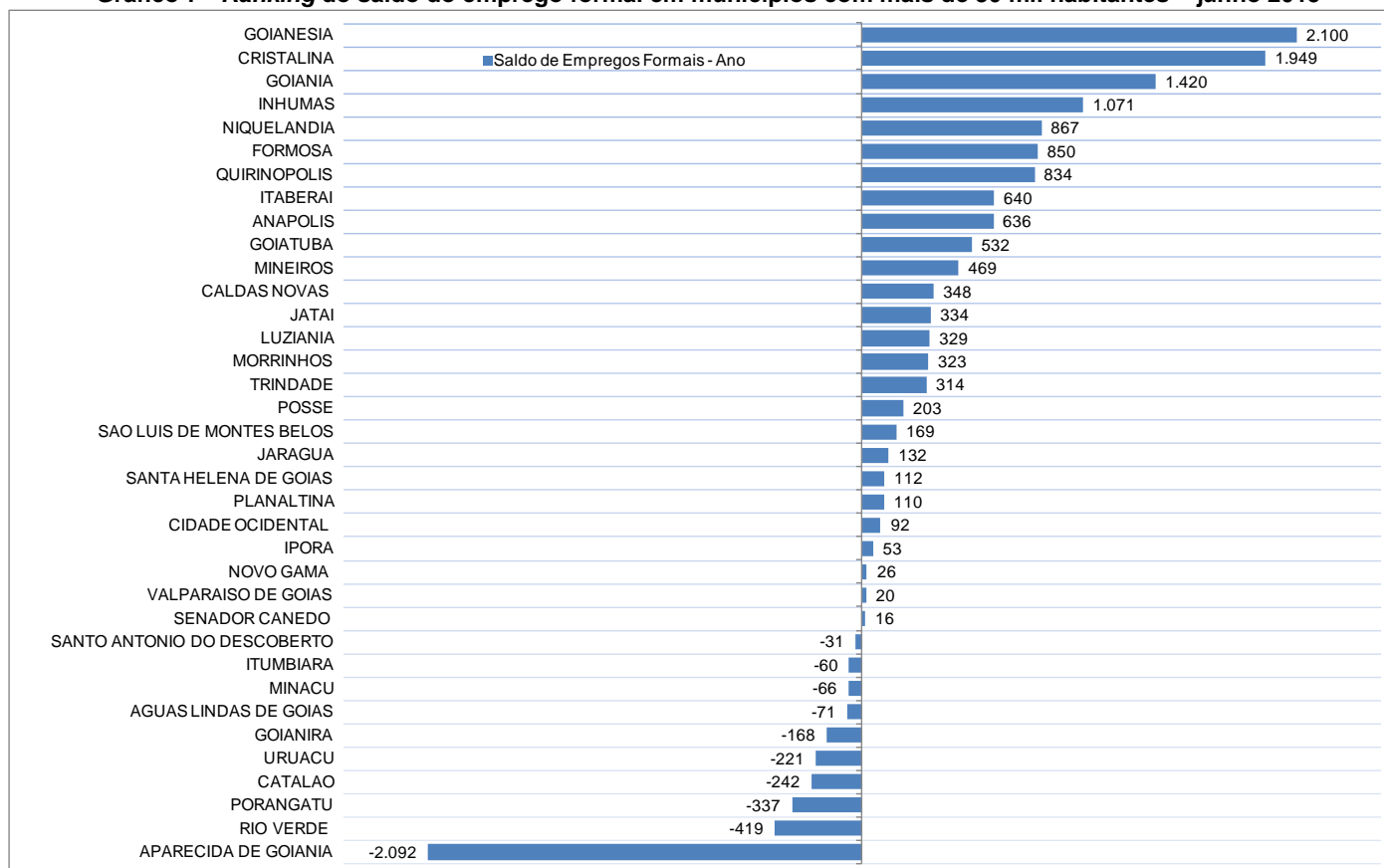
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

## Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 26 tiveram saldo de empregos formais positivos em junho de 2015. Em termos absolutos, Goianésia ficou em primeiro lugar, com saldo de 2.100 postos, Cristalina em segundo, com 1.949 postos, e em terceiro Goiânia, com 124 postos. O agronegócio foi, em grande parte, responsável pelo bom desempenho destes municípios. Por outro lado, dez municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Aparecida de Goiânia teve a maior perda de empregos, com fechamento de 2.092 postos. Vale ressaltar que apenas duas capitais dos estados tiveram saldo positivo no acumulado do primeiro semestre do ano, sendo que Goiânia ficou em primeiro.

**Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – junho 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes –junho de 2015**

Município	junho/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	217	249	-32	1.519	1.590	-71	3.436	3.328	108
ANAPOLIS	3.596	3.964	-368	24.351	23.715	636	49.621	48.080	1.541
APARECIDA DE GOIANIA	4.990	5.593	-603	30.925	33.017	-2.092	65.974	70.307	-4.333
CALDAS NOVAS	950	757	193	5.651	5.303	348	11.338	10.119	1.219
CATALAO	940	892	48	6.122	6.364	-242	12.511	12.733	-222
CIDADE OCIDENTAL	109	106	3	750	658	92	1.400	1.398	2
CRISTALINA	1.122	756	366	6.170	4.221	1.949	11.247	12.154	-907
FORMOSA	707	1.012	-305	4.801	3.951	850	8.834	7.740	1.094
GOIANESIA	739	502	237	5.333	3.233	2.100	8.857	8.394	463
GOIANIA	21.459	20.966	493	132.166	130.746	1.420	272.378	277.813	-5.435
GOIANIRA	163	218	-55	1.230	1.398	-168	2.585	2.856	-271
GOIATUBA	225	257	-32	2.074	1.542	532	3.921	3.987	-66
INHUMAS	1.027	340	687	3.598	2.527	1.071	6.219	6.059	160
IPORA	156	147	9	832	779	53	1.650	1.601	49
ITABERAI	659	433	226	2.984	2.344	640	5.574	5.329	245
ITUMBIARA	1.357	1.082	275	7.417	7.477	-60	14.809	15.536	-727
JARAGUA	295	283	12	1.555	1.423	132	2.805	2.686	119
JATAI	948	864	84	5.764	5.430	334	11.247	11.799	-552
LUZIANIA	851	763	88	5.317	4.988	329	13.346	10.747	2.599
MINACU	64	116	-52	661	727	-66	1.514	1.498	16
MINEIROS	636	589	47	4.670	4.201	469	9.282	9.197	85
MORRINHOS	363	570	-207	2.926	2.603	323	5.904	6.075	-171
NIQUELANDIA	571	221	350	2.398	1.531	867	3.941	3.465	476
NOVO GAMA	125	130	-5	864	838	26	1.832	1.685	147
PLANALTINA	184	171	13	1.175	1.065	110	2.325	2.258	67
PORANGATU	179	199	-20	1.442	1.779	-337	3.167	3.203	-36
POSSE	121	102	19	852	649	203	1.609	1.381	228
QUIRINOPOLIS	349	359	-10	3.117	2.283	834	5.537	5.205	332
RIO VERDE	2.321	2.616	-295	16.853	17.272	-419	33.785	33.892	-107
SANTA HELENA DE GOIAS	330	439	-109	2.723	2.611	112	5.361	7.555	-2.194
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	102	115	-13	675	706	-31	1.460	1.481	-21
SAO LUIS DE MONTES BELOS	212	193	19	1.094	925	169	2.056	1.862	194
SENADOR CANEDO	714	606	108	3.993	3.977	16	9.232	8.430	802
TRINDADE	584	538	46	4.046	3.732	314	8.067	7.250	817
URUACU	230	307	-77	1.688	1.909	-221	3.789	3.663	126
VALPARAISO DE GOIAS	416	471	-55	3.419	3.399	20	7.497	7.386	111
<b>TOTAL</b>	<b>48.011</b>	<b>46.926</b>	<b>1.085</b>	<b>301.155</b>	<b>290.913</b>	<b>10.242</b>	<b>614.110</b>	<b>618.152</b>	<b>-4.042</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>8.753</b>	<b>7.975</b>	<b>778</b>	<b>65.169</b>	<b>52.469</b>	<b>12.700</b>	<b>120.841</b>	<b>119.095</b>	<b>1.746</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>56.764</b>	<b>54.901</b>	<b>1.863</b>	<b>366.324</b>	<b>343.382</b>	<b>22.942</b>	<b>734.951</b>	<b>737.247</b>	<b>-2.296</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.